

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 6. A infância

383. Qual, para este, a utilidade de passar pelo estado de infância?

R. “Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0383).

Livro 8

Capítulo 383 – utilidade do estado infantil

00383 / LE

A utilidade de o Espírito passar pelo estado da infância é a de sensibilizar a alma para receber na sua formação as suas lições que seus pais possam lhe dar, assim como a própria vida, em decorrência do seu crescimento na sociedade.

Haveremos de passar por essas vias, que nos dão maior expressão de entendimento sobre a vida e sobre o nosso Criador. Devemos estudar as necessidades do Espírito reencarnar em vidas sucessivas, e não revoltar, pois a revolta piora as nossas condições. Todas as leis basilares da criação são impostas pelo Benfeitor Maior e são de utilidade universal.

A reencarnação nos é dada com o sentido de aperfeiçoar a alma, sendo um método que nos serve de instrumento benfeitor. O senhor não nos pede para criar leis, nem nos implora para que as respeitemos; nós é que temos que descobrir sua utilidade e segui-las com amor no coração.

A vida universal é movimento constante, e é nessa dinâmica que são processadas as mudanças permanentes. Nunca ficamos fixados em um determinado lugar para sempre; mesmo no mundo espiritual, estamos sempre mudando, colhendo experiências diversas e enriquecendo nossas qualidades.

Não podemos ficar na carne para sempre igualmente, para não aparecer o enfado. Terminando o período de estadia no planeta, voltaremos para o plano do Espírito e vice-versa. Nesse empenho, vamos mudando de faixa, ascendendo cada vez mais as luzes de Deus no coração. A utilidade de passar pelo estado da infância é a assimilação das leis espirituais. Mesmo na inconsciência isso se processa, e quando conscientes, elas se aderem mais à consciência.

O planeta se encontra às beiras de uma grande renovação e ele vai ascender mais um grau na escala dos mundos. Isso dará a humanidade meios mais elevados de assimilar a verdade e viver mais feliz, porque reconhecerá Deus como Pai de amor e Jesus como o Mestre de todos os mestres. O Cristo é o pastor inconfundível de todas as almas que vivem na Terra. Podemos entender que, por estarmos todos nós ainda em estado de infância, buscando ser adultos em Espírito, é que Cristo, por amor a nós, veio à Terra e cuida com tanto zelo de toda a humanidade.

O nosso crescimento está em Cristo; Ele deve ser o clima do nosso bem-estar. Mais uma vez chamamos a atenção dos pais das crianças para que aprimorem a educação dos seus filhos, esquecendo a violência e praticando o amor em todas as suas elevadas posições de caridade. Os pais são canais de Deus, pisando no chão para elevação dos que os rodeiam.

A equidade do adulto é a prova de paz no coração. Se os pais se entregam ao vício, estão mandando seus filhos fazerem o mesmo; se roubam, estão estimulando os seus filhos a copiarem o erro; se mentem, estarão falando aos corações dos filhos para fazer o que não deve ser feito.

Nesse raciocínio, podemos avaliar a influência que temos junto daqueles que Deus nos confiou para educar. Como criança, a sensibilidade se encontra a florada. Meditemos sobre o que deve ser entregue a eles, pelo exemplo de vida.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VIII, Cap. 383, Utilidade do estado infantil.

– questão 0383, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).